DANIEL DE OLIVEIRA CUNHA

**Segurança, Desenvolvimento, Dependência e o Sistema Africano de
Direitos Humanos**

Dissertação de Mestrado

Orientador: Professor Dr. Kabengele Munanga

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

São Paulo-SP

2018

DANIEL DE OLIVEIRA CUNHA

**Segurança, Desenvolvimento, Dependência e o Sistema Africano de
Direitos Humanos**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do
Programa de Pós-Graduação em Direito, da
Faculdade de Direito da Universidade de São
Paulo, como exigência parcial para obtenção do
título de Mestre em Direito, na área de
concentração Direitos Humanos, sob a orientação
do Prof. Dr. Kabengele Munanga

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

São Paulo-SP

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Cunha, Daniel de Oliveira

Segurança, Desenvolvimento, Dependência e o Sistema Africano de Direitos Humanos / Daniel de Oliveira Cunha. – São Paulo: FD-USP, 2018.

199 p.

Dissertação – Mestrado

Bibliografia

1. Direitos Humanos. 2. África 3. Dependência. 4. Desenvolvimento. 5. Segurança. I. Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. II. Título.

CDD – 340

Daniel de Oliveira Cunha

Segurança, Desenvolvimento, Dependência e o Sistema Africano de Direitos Humanos

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do
Programa de Pós-Graduação em Direito, da
Faculdade de Direito da Universidade de São
Paulo, como exigência parcial para obtenção do
título de Mestre em Direito.

Área de concentração: Direitos Humanos

Orientação: Prof. Dr. Kabengele Munanga

Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Os primeiros resultados da pesquisa contida neste trabalho que não teriam sido possíveis sem o suporte, o apoio moral e a compreensão de meu pai, do Professor Kabengele Munanga e do Professor Carlos Serrano, aos quais agradeço em primeiro lugar. Também sou grato a Margarida Castro, José Máximo Brito e François Bonvin (*in memoriam*) amigos e interlocutores de longa data aos quais devo o aprofundamento de meu interesse pelo continente africano. Reitero ao Professor Acácio Almeida, à Professora Inês Macamo Raimundo, a Rosa Freire d'Aguiar e ao Embaixador Rubens Ricupero minha gratidão pelas valiosas sugestões de leitura durante o período da pesquisa. A mais alta consideração é igualmente reservada à Professora Maria Isaura Pereira de Queiroz e ao Professor Georges Balandier (*in memoriam*), que foram fundamentais para minha formação e para a base teórica de meu programa de pesquisa, no qual esta dissertação de aspecto exploratório se insere.

Este trabalho, em sua versão original (muito mais extensa e detalhada que a dissertação ora apresentada), é dedicado ao Professor Fernando Mourão (*in memoriam*), amigo e mestre.

RESUMO

CUNHA, Daniel de Oliveira. **Segurança, Desenvolvimento, Dependência e o Sistema Africano de Direitos Humanos**. 2018. 199 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

A presente dissertação procura abordar as conexões entre os fundamentos e as garantias dos direitos humanos, as situações de dependência, as estratégias de desenvolvimento econômico e social e os objetivos de segurança individual e coletiva. Para tanto, é necessário que se fale também em situações de aviltamento dos direitos humanos, de relações de interdependência e de situações de subdesenvolvimento e de insegurança. Os objetos preferenciais de análise, em suas conexões nem sempre explícitas, são listas selecionadas de literatura teórica, literatura política, literatura de economia política e até mesmo exemplos de patrimônio cultural imaterial (como letras de canções políticas e trechos de literatura ficcional e poética), na tentativa de se extrair desses textos alguns princípios de direitos humanos, a exemplo dos princípios da liberdade (individual e coletiva) e do desenvolvimento. Em termos de teoria social, apresentam-se algumas avaliações críticas pontuais de alguns autores que oferecem uma leitura apenas do ponto de vista dos fatores internos (por exemplo, quanto à adoção de instrumentos jurídicos de direitos humanos, segundo Kofi Oteng Kufuor, ou quanto à chamada “instrumentalização da desordem”, em Patrick Chabal), para em seguida se ponderar sobre a importância de uma leitura balanceada que também leve em consideração os fatores externos. Em termos historiográficos, também é apresentado um modelo analítico triádico, em que, ao entrelaçar de pares de coalizões neocoloniais e pan-africanas, se interpõe uma terceira alternativa (aqui chamada de “*tertius gaudens*”, ou “interposição”) alimentada por um fator externo específico, qual seja, o capitalismo financeiro. Este é um trabalho eminentemente interdisciplinar, em que se procura abordar os direitos humanos dentro de uma perspectiva de economia política dos direitos humanos e, em termos heurísticos, como “fenômeno social total” (de acordo com Marcel Mauss), no âmbito do qual se sobrepõem de modo tenso as soberanias e os ordenamentos político-jurídico, social e econômico.

Palavras-chave: Direitos humanos. África. Dependência. Desenvolvimento. Segurança.

ABSTRACT

CUNHA, Daniel de Oliveira. **Security, Development, Dependency, and the African System of Human Rights**. 2018. 199 p. Dissertation (Master of Law) – Faculty of Law, University of São Paulo, São Paulo, 2018.

The present dissertation is aimed at an analysis of the connections between the principles and guarantees of human rights, dependency situations, economic and social development strategies, and individual and collective security objectives. To do so, it is also necessary to mention situations of degradation of human rights, relations of interdependence and situations of underdevelopment and insecurity. Selected samples of analysis, in their connections not always explicit, include texts of theoretical literature, political literature, political economy literature, and even examples of intangible cultural heritage (such as lyrics of political songs and excerpts from fictional and poetic literature), in an attempt to extract from these texts some principles of human rights, such as the principles of freedom (individual and collective) and development. In terms of social theory, some specific critical assessments are presented by some authors who offer a reading only from the point of view of internal factors (for example, regarding the adoption of legal instruments of human rights, according to Kofi Oteng Kufuor, or the so-called “instrumentalisation of disorder”, according to Patrick Chabal). In addition to these analytical inadequacies, the importance of a balanced reading that also takes into account external factors is also taken into account. In historiographical terms, a triadic analytic model is also presented, in which, through the clash of neocolonial and pan-African coalitions, a third element (the so-called “tertius gaudens”, or “interposition”) is introduced, fueled by a specific external factor, that is, financial capitalism. This is an eminently interdisciplinary work that seeks to address human rights from a perspective of political economy of human rights and, in heuristic terms, as a “total social phenomenon” (according to Marcel Mauss), within which political-legal, social and economic sovereignties (with their respective legal orders) are overlapped in a tense manner.

Keywords: Human rights. Africa. Dependency. Development. Security.

SUMÁRIO

Introdução – Direitos Humanos, dependência, desenvolvimento, segurança e liberdade: caminhos entrelaçados	8
Capítulo 1 – Entrelinhas políticas, econômicas e sociológicas do Sistema Africano de Direitos Humanos: Princípios, contradições e lacunas	12
Capítulo 2 – Dependência, interdependência e a África	43
Capítulo 3 – Literaturas sobre o desenvolvimento e a África	65
Capítulo 4 – O nexó segurança-desenvolvimento e a África	92
Capítulo 5 – Consensos africanos em disputa e suas interposições: Neocolonialismo, pan-nacionalismo e “terceiros intrusos”	114
Bibliografia	168

INTRODUÇÃO

DIREITOS HUMANOS, DEPENDÊNCIA, DESENVOLVIMENTO, SEGURANÇA E LIBERDADE: CAMINHOS ENTRELAÇADOS

Desde quando a expressão “direitos humanos”, mais abrangente e mais politicamente correta, substituiu parcialmente a de “direitos do homem”¹, em meados do século XX, a nova etiqueta veio acompanhada por um conceito que já existia anteriormente, mas que crescia em importância. Este conceito, o de desenvolvimento, por sua vez, havia desalojado, embora também parcialmente, a velha noção de “progresso”. Ambos – direitos humanos e desenvolvimento – *caminharam* juntos na consciência de seus paladinos e foram definidos um em função do outro, ao longo dos últimos três quartos de século, pelo menos. Também traziam consigo uma herança do pensamento filosófico do século XIX: a ideia de “evolução histórica”. Acreditava-se que, assim como ocorreria com os conhecimentos científico e técnico, tanto a fundamentação e a salvaguarda dos direitos humanos, quanto a edificação e a garantia das políticas de bem-estar social, do mesmo modo se beneficiariam de um efeito *cumulativo*.

Pelo lado dos direitos humanos, há vários compêndios que trazem em seu título a palavra “evolução”. Subjacente à perspectiva evolucionária, pode-se depreender a impressão de um *continuum* que se inicia com formas mais elementares e transcorre em direção a formas mais complexas de um fato natural ou social. Assim, para muitos, parece haver uma acumulação temporal de criação, de descoberta ou de conquista de direitos, ou ainda, uma sucessão cumulativa entre gerações de direitos. À maneira do influente sociólogo inglês Thomas Humphrey Marshall, tem sido muito difundida a cartilha do encadeamento – linear, com desvios ou mesmo com inversões – entre direitos civis, políticos, sociais (e econômicos e culturais, por vezes omitidos) e os assim chamados “difusos”. Segundo esta perspectiva, nas democracias ditas avançadas, a soma dos direitos de cidadania tende a formar o conjunto dos direitos humanos até então reconhecidos como tais, a serem idealmente garantidos por um Estado de bem-estar social. Por contraposição, nas áreas do mundo consideradas mais atrasadas, por razões diversas, os direitos de cidadania por enquanto têm sido insuficientemente assegurados às suas “aviltadas”, desrespeitadas, injustiçadas populações.

¹ Os franceses ainda se dividem entre as expressões *droits de l'homme* e *droits fondamentaux de la personne humaine*. Na língua inglesa, a palavra *mankind* (humanidade) tem sofrido a concorrência de *humankind*.

Pelo lado do desenvolvimento, o aspecto evolucionário é ainda mais ressaltado na literatura que é dedicada a essa dinâmica social. Ao passo que os direitos humanos supostamente “evoluem” por uma sucessão de gerações de direitos que sofrem acréscimos gradativos, as iniciativas de desenvolvimento aparentemente são postas em marcha por meio de “etapas de passagem” consecutivas e bem demarcadas, as quais podem sofrer estagnações, e apenas em casos excepcionais sofrem regressões, retrocessos, segundo essa perspectiva linear, isto é, somente em uma direção. As leituras sobre o *modus operandi* no qual se desdobram essas passagens variam conforme as divergências entre as tradições interpretativas. Ainda hoje, a Organização Mundial do Comércio e as Nações Unidas se utilizam do termo técnico “*graduation*” quando um país da lista dos “Países de Menor Desenvolvimento Relativo” (PMDR) sobe para o patamar intermediário dos “Países em Desenvolvimento”, ou quando um desses últimos alcança o seletivo grupo dos “Países Desenvolvidos”. Conforme este quadro hierárquico, por exemplo, em 2016, 34 países africanos integram a lista dos PMDR (de um total de 48). Por outro lado, nenhum outro país do mesmo continente alcançou o patamar de desenvolvido. Como declararia talvez ainda hoje em dia o historiador estadunidense W. W. Rostow, quase todos nem mesmo chegaram à etapa do *take-off* (decolagem)². Em todo caso, a expressão “em desenvolvimento”, que atualmente engloba também os PMDR, é mais otimista que sua antecessora, a palavra “subdesenvolvido”, o que ajuda a manter a esperança entre aqueles que são assim rotulados.

Subjacente a esse raciocínio etapista, há uma teleologia envolvida nas narrativas históricas sobre o desenvolvimento, uma vez que se costuma afirmar o “efeito de demonstração” das sociedades mais desenvolvidas sobre aquelas consideradas retardatárias. Sua base ideológica, a ideia de progresso, levada ao ápice de seu refinamento durante o “século das luzes”, apontava para uma “visão do futuro”, a qual passava a ser privilegiada em relação à “memória do passado” (FURTADO, 2008, p. 99). Surgiu, daí, a concepção de modernidade, erigida para ser contraposta a tudo o que deveria ser normativamente relegado ao tempo pretérito e expectavelmente sem ressonâncias no presente. Essa modernidade, a despeito de sua evidente ambivalência, em termos de desejabilidade ou de repulsa, pressupõe uma aparente polarização. Em *Técnica e Ciência como “Ideologia”* (1967), o filósofo alemão Jürgen Habermas enumerou algumas dessas supostas antinomias, ou “classificações bipolares”, identificadas no enquadramento da

² Rostow chegou a fazer essa declaração sobre a África em sua totalidade em 1994 (ver Capítulo 3).

moderna, porém já “velha”, ciência sociológica: status versus contrato; comunidade versus sociedade; solidariedade mecânica versus solidariedade orgânica; grupos informais versus grupos formais; relações primárias versus relações secundárias; cultura versus civilização; dominação tradicional versus dominação burocrática; sociedade sacra versus sociedade secular; sociedade militar versus sociedade industrial; ordem versus classe; etc. Em suma: tradição *versus* modernidade, e, entre esses extremos, a possibilidade da transição, da mudança institucional e estrutural.

As narrativas históricas dos direitos humanos e do desenvolvimento engendram, portanto, uma mesma configuração, qual seja, a da hierarquização entre as sociedades globais que possuem um acervo de mais direitos e um estoque de mais riquezas – uma *acumulação*, em ambos os casos –, e aquelas que falharam ou emperraram em algum ponto desse *continuum* imaginário. É, assim, constantemente anunciado que a garantia dos direitos humanos torna-se tanto mais abrangente quanto mais propício é o andamento das trajetórias do desenvolvimento, no sentido de um aumento agregado de riqueza, a ser distribuída – igualitariamente ou não, isto é, conforme a equidade ou o mérito – para toda a população. Como que em um contrato social de dimensão tendente à universalização, as formas de sociabilidade do passado vão cedendo lugar a novas, mais racionais e mais desencantadas relações sociais.

Na presente dissertação, esse raciocínio etapista e evolutivo é afastado de antemão, pois a democracia é considerada não apenas uma propriedade da soberania política, assim como o desenvolvimento não é exclusivo da soberania econômica. A história da África deve levar em conta também os exemplos históricos de soberania social, em que há ordenamentos de sociabilidade que se encontram em autonomia perante os ordenamentos jurídicos ditos “formais”. A adesão ao que os Consensos econômicos internacionais (como o Consenso de Washington) consideram como o receituário ideal para o progresso social pode muito bem ser, como a história o mostra, um “retrocesso” e um “desequilíbrio” em outros sentidos, com o crescimento de situações de insegurança em sentido lato (pode-se dizer que “segurança humana”).

Alguns elementos constantes são o fio condutor explícito ou implícito deste trabalho, a saber: o recurso a conexões ou nexos entre as dimensões da dependência e da interdependência, do desenvolvimento e do subdesenvolvimento, da segurança e da insegurança, da liberdade (individual e coletiva) e do aviltamento das liberdades, sendo que essas conexões não necessariamente são de natureza causal entre esses termos e seus

referentes correlatos e contrários; a sobreposição sempre tensa e movediça entre as três mencionadas dimensões da soberania (político-jurídica, econômica e social); a referência à necessidade constante de uma leitura balanceada entre fator interno e fator externo, não significando aqui apenas as fronteiras nacionais como marco demarcatório entre ambos; o esforço de fragmentação, para fins de sociologização, dos conceitos, para que se procure analisar posteriormente as forças sociais envolvidas nos nexos acima mencionados; por fim, o recurso a um modelo triádico para explicar a sobreposição entre as diferentes formas de soberania político-jurídica e econômica, bem como a interposição de outras soberanias (ou, diriam alguns teóricos, “regimes internacionais”) “acima” dos Estados.

Uma vez aceito esse conjunto de relações, pode-se, em etapa posterior, avançar uma leitura progressiva sobre as situações de dependência/interdependência, de segurança/insegurança e desenvolvimento/subdesenvolvimento dos povos em questão, também nos limites de suas soberanias sociais, onde suas línguas locais e “nacionais” são faladas e transmitidas de geração em geração em liberdade.

Lusaka, em suma, foi uma espécie de interposição discreta de interposições. Foi o melancólico e apagado triunfo de um processo de sessenta anos de inserção do capitalismo financeiro no continente africano. Os últimos representantes de um projeto de integração política continental viriam a desaparecer nos vinte anos subsequentes, sem perspectivas de continuidade, dando lugar a figuras politicamente pouco carismáticas e impotentes em relação à penetração dos investimentos estrangeiros orientados para a transformação da África em um canteiro de obras para fins de “extroversão”, como os muitos e inexpressivos presidentes de transição da Líbia desde 2011, o egípcio Abdul al-Sisi (2012), o zimbabueano Emmerson Mnangagwa (2017) e, previsivelmente, o sul-africano Cyril Ramaphosa (2018).

Conclusão – A penetração triunfante das interposições liberalizantes

Abuja, na esteira de Adis Abeba, e a despeito do interregno de alegadamente “revolucionário” de Argel, completa o processo de monrovização do espírito de Casablanca. A morte de Muammar al-Qathafi, em 2011, o mais atuante continuador da Filosofia da Revolução e da doutrina dos três círculos de Nasser, marcou definitivamente o fim de um período de esperança em uma aliança pan-nacionalista africana (em suas variações industrializante e autonomista, combinadas ou não), em seu movimento pendular entre o pan-arabismo e o pan-africanismo. A própria transição democrática na África do Sul foi, como já assinalado, um processo negociado com os empresários que deram liquidez ao sistema repressivo do *apartheid* – com a consequente continuidade e adaptação do capitalismo sul-africano, de sua fase industrial para sua fase financeira –, e a tendência é que, com a proximidade da eleição presidencial de Cyril Ramaphosa, o continente africano, sob a égide da União Africana, complete o ciclo triunfal de consolidação do espírito de Monróvia – isto é, a vitória final dos “terceiros ladrões”, indiferentemente da continuação dos laços históricos que formam a *réseau* da *Françafrique*. A dependência antes enquadrada pelas “esferas de influência” coloniais e neocoloniais transfigurou-se no que a literatura teórica em Relações Internacionais convencionou chamar de “interdependência complexa”, na medida em que a China está se tornando o que a economista zambiana Dambisa Moyo (2013, p. 134) qualificou como monopsonio (um comprador preferencial para um número expressivo de ofertantes), além de credora financeira do mundo, em particular dos países africanos.

Em suma, esta tentou ser uma narrativa sucinta e incompleta do triunfo da interdependência hierárquica, isto é, da consolidação das situações de dependência, da sobreposição de ordenamentos externos sobre as soberanias política, econômica e social dos países do continente africano, com o “*overlapping*” das organizações regionais não reconhecidas pela União Africana sobre aquelas reconhecidas, da securitização baseada em uma insegurança humana crescente, do esgotamento definitivo das estratégias nacionalistas de desenvolvimento e do triunfo dos modelos de crescimento “extrovertido”. Como assinalou Graham Harrison, a África sempre foi e continua a ser um espaço fundamental para a expansão triunfante do neoliberalismo, isto é, do capitalismo financeiro internacional, atualmente orquestrado não apenas pelas antigas potências coloniais e pelos Estados Unidos, mas também pela China e por outras potências emergentes.

BIBLIOGRAFIA

ADEBAJO, Adekeye. Prophet of Africa's Renaissance. *Transition*, nº 103, p. 168-181, 2010.

_____. A tale of three Cassandras: Jean Monnet, Raúl Prebisch, and Adebayo Adedeji. LEVINE, Daniel H.; NAGAR, Dawn (eds.). *Region-building in Africa: political and economic challenges*. Nova York: Palgrave Macmillan; Cape Town: Centre for Conflict Resolution, 2016, p. 53-67.

ADEDEJI, Adebayo (ed.). *Africa within the World: beyond dispossessions and dependence*. Londres & New Jersey: Zed Books; Ijebu-Ode: African Centre for Development and Strategic Studies (ACDESS), 1993.

ADELMAN, Jeremy. *Worldly philosopher: the odyssey of Albert O. Hirschman*. Princeton; Oxford: Princeton University Press, 2013.

AKE, Claude. *Democracy and development in Africa*. Washington, D.C.: The Brookings Institution, 1996.

AHMED, Manzooruddin. Umma: the idea of a universal community. *Islamic Studies*, vol. 14, nº 1, p. 27-54, Spring 1975.

ALUKO, Olajide. Nigeria's role in inter-African relations: with special reference to the Organization of African Unity. *African Affairs*, Oxford, vol. 72, nº 287, p. 145-162, abr. 1973.

AMIN, Galal A. Whatever happened to the Egyptians? Changes in Egyptian society from 1950 to the present. Cairo; Nova York: The American University in Cairo Press, 2000.

_____. *Egypt in the era of Hosni Mubarak, 1981-2011*. Cairo; Nova York: The American University in Cairo Press, 2011.

AMIN, Samir. Muhádarát fī Ihsá' iyyát Al-Tawázun Al-'Ám. Al-Qáhira (Cairo): Liga dos Estados Árabes, 1959. (Lectures of statistics of general balance, or budget)

AMIN, Samir [Hassan Riad]. *L'Égypte nasserienne*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1964. (Grands Documents)

_____. *Trois expériences africaines de développement: le Mali, la Guinée et le Ghana*. Paris: PUF, 1965. (Collection Etudes Tiers Monde)

_____. *L'économie du Maghreb: les perspectives d'avenir*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1966. (Grands Documents)

_____. *Le développement du capitalisme en Côte d'Ivoire*. 1^e ed. Paris: Les Éditions de Minuit, 1967.

_____. *Le monde des affaires sénégalais*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1969. (Grands Documents)

_____. *L'Afrique de l'Ouest bloquée: l'économie politique de la colonisation 1880-1970*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1971.

_____. Sous-développement et dépendance en Afrique Noire. *Tiers-Monde*, n° 52, 1972.

_____. *Impérialisme et sous-développement en Afrique*. 1^e ed. Paris: Anthropos, 1976.

_____. *Le développement du capitalisme en Côte d'Ivoire*. 2^e ed. Paris: Les Éditions de Minuit, 1979. (Grands Documents)

_____. *La déconnexion: pour sortir du système mondial*, Paris: La Découverte, 1985.

_____. *Impérialisme et sous-développement en Afrique*. 2^e ed. Paris: Anthropos, 1988.

_____. La faillite du développement en Afrique et dans le Tiers Monde : une analyse politique, Paris: L'Harmattan, 1989.

_____. Afrique, exclusion programmée ou renaissance? Paris: Maisonneuve et Larose, 2005.

_____. *A life looking forward: memoirs of an independent Marxist*. Londres; Nova York: Zed Books, 2007.

_____. Aid for development. ABBAS, Hakima; NIYIRAGIRA, Yves (Eds.). Aid to Africa: redeemer or coloniser? Cape Town; Dakar; Nairobi; Oxford: Pambazuka Press, 2009, p. 59-75.

_____. De Bandung-1955 a 2015: viejos y nuevos desafíos. *América Latina en Movimiento*, Quito, n° 504, p. 17-20, mai. 2015.

AMINZADE, Ronald. *Race, nation, and citizenship in post-colonial Africa: the case of Tanzania*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. (Cambridge Studies in Contentious Politics)

AMOAKO, K. Y. Transforming Africa: start now, we can't wait. *African Business*, vol. 45, n° 377, p. 24-27, Jul. 1, 2011.

ANNAN, Kofi. *In larger freedom: towards development, security and human rights for all*. Nova York: UN, 2005.

ARAP MOI, Daniel T. *Kenya African nationalism: Nyayo philosophy and principles*. Londres: Macmillan, 1986.

BACH, Daniel. Le Général de Gaulle et la guerre civile au Nigeria. *Canadian Journal of African Studies / Revue Canadienne des Études Africaines*, vol. 14, n° 2, p. 259-272, 1980.

BADI, Mbuyi Kabunda. *La integración africana: problemas y perspectivas*. Madrid: Agencia Española de Cooperación Internacional, 1993. (Publicaciones del Instituto de Cooperación para el Desarrollo)

BALANDIER, Georges. Contribution à une sociologie de la dépendance. *Cahiers Internationaux de Sociologie*, Paris, v. XII, p. 47-69, 1952.

_____. L'expérience de l'ethnologue et le problème de l'explication. *Cahiers Internationaux de Sociologie*, Paris, v. XXI, 1956.

_____. *Sociologie actuelle de l'Afrique Noire*. 3. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1963.

_____. Ruse et politique. BALANDIER et alii. *La ruse*. Paris: Inédit, 1977, p. 21-31. (Cause commune)

BALDWIN, David A. Interdependence and power: a conceptual analysis. *International Organization*, vol. 34, n° 4, p. 471-506, Autumn 1980. [Indicação: GILPIN, 1987, p. 282; GILPIN, 2002.]

BALDWIN, Richard E. Multilateralising regionalism: spaghetti bowls as building blocs on the path to global free trade. *The World Economy*, vol. 29, n° 11, p. 1418-1518, 2006.

BALTA, Paul. French policy in North Africa. *Middle East Journal*, Middle East Institute, vol. 40, n. 2, p. 238-251, Spring 1986.

BARTON, Stuart John. *Policy signals and market responses: a 50-year history of Zambia's relationship with foreign capital*. Londres: Palgrave Macmillan UK, 2016. (Palgrave Studies in the History of Finance)

BEDJAOUI, Mohammed. *Para uma Nova Ordem Econômica Internacional*. Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1979.

BEN SALAH, Ahmed. Túnez: desarrollo endógeno y transformación de las estructuras: un proyecto de sociedad. NERFIN, Marc (org.). *Hacia otro desarrollo: enfoques y estrategias*. México: D.F.: Siglo Veintiuno, 1978, p. 311-334.

BENNOUNA, Mohamed. *Le droit international du développement: Tiers Monde et interpellation du droit international*. Paris: Berger-Levrault, 1983.

BERISHA-KRASNIQI, Valdete; BOUËT, Antoine; MEVEL, Simon. *Economic Partnership Agreements between the EU and ACP countries: What is at stake for Senegal?* IFPRI Discussion Paper, n° 765. Washington, D.C.: IFPRI, Apr. 2008.

BESHAI, Adel. Interpretations and misinterpretations of the Egyptian economy. TRIPP, Charles (ed.). *Contemporary Egypt through Egyptian eyes: essays in honour of Professor P. J. Vatikiotis*. Londres: Routledge, 1993, p. 132-141.

BETI, Mongo. [1993] *A França contra a África: regresso aos Camarões*. Lisboa: Caminho, 2000.

_____. [1972] *Main basse sur le Cameroun: autopsie d'une décolonisation*. Préface inédite de Odile Tobner. Paris: La Découverte, 2010.

BEZERRA DE MENEZES, Adolpho Justo. [1960] *O Brasil e o mundo ázio-africano*. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos, 2001.

BHAGWATI, Jagdish. Banned aid: why international assistance does not alleviate poverty. Review of "Dead Aid" by Dambisa Moyo. *Foreign Affairs*, Jan.-Feb. 2010.

BILAL, Sanoussi. ACP-EU negotiations on Economic Partnership Agreements and EBA: a dual relationship. FABER, Gerrit; ORBIE, Jan (eds.). *European Union trade politics and development: 'Everything but Arms' unraveled*. Londres; Nova York: Routledge, 2007, p. 203-220.

BINEY, Ama. *The political and social thought of Kwame Nkrumah*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2011.

BLOMSTRÖM, Magnus; HETTNE, Björn. *Development theory in transition: the dependency debate & beyond, Third World responses*. Londres: Zed Books, 1984.

BLUSTEIN, Paul. *Desventuras das nações mais favorecidas: egos em conflito, ambições desmedidas e as grandes confusões do Sistema Multilateral de Comércio*. Brasília: FUNAG, 2011.

BOBBIO, Norberto. *Teoria do ordenamento jurídico*. São Paulo: Unesp, 1997.

BOOTH, Ken. *Theory of world security*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. (Cambridge Studies in International Relations)

BOUGHTON, James M. The economics of the CFA Franc Zone. MASSON, Paul R.; TAYLOR, Mark P. (orgs.). *Policy issues in the operation of currency unions*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993, p. 95-129.

_____. Northwest of Suez: the 1956 crisis and the IMF. *IMF Working Paper*, International Monetary Fund, p. 1-28, dez. 2000.

BOURDIEU, Pierre. *El sentido práctico*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2010. (Biblioteca Clásica de Siglo Veintiuno)

BOUTROS-GHALI, Boutros. *L'Organisation de l'Unité Africaine*. Paris: Librairie Armand Colin, 1969. (Collection U, Série "Institutions internationales")

BROWN, William. Restructuring North-South relations: ACP-EU development co-operation in a liberal international order. *Review of African Political Economy*, vol. 27, nº 85, p. 373-375, 2000.

_____. *The European Union and Africa: the restructuring of North-South relations*. London: The Library of International Relations / I.B. Tauris, Vol. 20, 2002.

BROWNLIE, Ian (ed.). *Basic documents on African affairs*. Oxford: Oxford University Press, 1971.

BRÜNTRUP, Michael. EBA and the EU sugar market reform Development gift or Trojan horse? FABER, Gerrit; ORBIE, Jan (eds.). *European Union trade politics and development: 'Everything but Arms' unraveled*. Londres; Nova York: Routledge, 2007, p. 179-202.

BUBANDT, Nils. Vernacular security: the politics of feeling safe in global, national and local worlds. *Security Dialogue*, vol. 36, nº 3, p. 275-296, 2005.

BUNTING, Brian. *Moses Kotane, South African revolutionary*. Londres: Inkululeko Publications, 1975.

BURKE, Roland. "The compelling dialogue of freedom": Human rights at the Bandung Conference. *Human Rights Quarterly*, vol. 28, nº 4, p. 947-965, Nov. 2006.

BUZAN, Barry. A reductionist, idealistic notion that adds little analytical value. *Security Dialogue*, vol. 35, nº 3, p. 369-370, 2004.

BUZAN, Barry; HANSEN, Lene. *A evolução dos estudos de segurança internacional*. São Paulo: Unesp, 2012. (Coleção Paz, Defesa e Segurança Internacional)

BYRNE, Jeffrey James. *Mecca of revolution: Algeria, decolonization, and the Third World Order*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

CARBONE, Maurizio. EBA, EU trade policy and the ACP: a tale of two North-South divides. FABER, Gerrit; ORBIE, Jan (eds.). *European Union trade politics and development: 'Everything but Arms' unraveled*. Londres; Nova York: Routledge, 2007, p. 43-59.

CARTER, Gwendolen M.; HERZ, John H. [1961] *Governo e política no século XX*. Rio de Janeiro; São Paulo: Fundo de Cultura, 1963.

CASTAGNO, A. A. [Alphonso Anthony]. Dilemma on the Horn of Africa. *Africa Today*, vol. 7, n° 4, p. 5-7, jun. 1960.

CHAFER, Tony. Franco-African relations: no longer so exceptional? *African Affairs*, vol. 101, n° 404, p. 343-363, Jul. 2002.

CHIDZERO, B. T. G. The United Nations Economic Commission for Africa. *African Studies Bulletin*, Vol. 6, n° 2, New York, p. 1-5, May 1963.

CHUKU, Gloria. Pius Nwabufo Okigbo: a pragmatic economist and an intellectual giant. CHUKU, Gloria (ed.). *The Igbo intellectual tradition: creative conflict in African and African diasporic thought*. Nova York: Palgrave Macmillan US, 2013, p. 193-222.

CILLIERS, Jakkie. Towards the African Union. *African Security Review*, Pretoria, vol. 10, n° 2, p. 105-108, 2001.

_____. From acronyms to action: the seminal assembly of the African Union. *African Security Review*, Pretoria, vol. 11, n° 1, p. 97-100, 2002.

_____. *Human security in Africa: a conceptual framework for review*. Pretoria: Institute for Security Studies, 2004.

CLAPHAM, Christopher. *Africa and the international system: the politics of state survival*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CLARKE, Duncan. *Crude continent: the struggle for Africa's oil price*. Londres: Profile Books, 2008.

CLIFFE, Lionel. Underdevelopment or socialism? A comparative analysis of Kenya and Tanzania. HARRIS, Richard (ed.). *The political economy of Africa*. Cambridge, MA: Schenkman, 1975, p. 137-185.

COELHO, Filipe. *Sistemas financeiros e desenvolvimento econômico: Angola no contexto africano*. Prefácio de Ernâni Lopes. Lisboa: Vega, 2000.

COHEN, Daniel. L'OMC est morte. *Le Monde*, 9 de Outubro 2003.

COLE, Peter; MCQUINN, Brian (eds.). *The Libyan revolution and its aftermath*. Oxford; Nova York: Oxford University Press, 2015.

COMISSÃO SUL. *O desafio ao sul: relatório da Comissão Sul*. Porto: Afrontamento, 1990.

CONDOMINAS, Georges. La situation coloniale a Madagascar (la société Merina). *Cahiers internationaux de sociologie*, Paris, vol. XXX, p. 67-74, 1961.

_____. [1961] *Fokon'olona et collectivités rurales en Imerina*. Paris: Editions de l'OSTROM; Institut Français de Recherche Scientifique pour le Développement en Coopération, 1991.

CONNELLY, Matthew. Taking off the Cold War lens: Visions of North-South conflict during the Algerian war for independence. *The American Historical Review*, vol. 105, nº 3, p. 739-769, Jun. 2000.

_____. *A diplomatic revolution: Algeria's fight for independence and the origins of the Post-Cold War Era*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

COOPER, Allan D. *Allies in Apartheid: Western capitalism in occupied Namibia*. Londres: Palgrave Macmillan UK, 1988.

COSGROVE, Carol Ann. The Common Market and its colonial heritage. *Journal of Contemporary History*, vol. 4, nº 1, Colonialism and Decolonization, p. 73-87, Jan. 1969.

CUNHA, Silva. *Administração e Direito Colonial*. 4 Vols. Lisboa: Edição da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito, 1957.

DELPEUCH, Claire; HARB, Georges. *EPAs: thinking outside the European box*. Working Paper. Paris: Groupe d'Economie Mondiale (GEM), Sciences Po, 2008.

DESTANNE DE BERNIS, Gérard. L'industrialisation en Algérie. *Revue Tiers Monde*, vol. 4, nº 47, Problèmes de l'Algérie Indépendante, , p. 125-137, 1963.

_____. Les industries industrialisantes et les options algériennes. *Revue Tiers Monde*, vol. 12, nº 47, Le Tiers Monde en l'An 2000, p. 545-563, Juillet-Septembre 1971.

DIA, Mamadou. *L'économie africaine: études et problèmes nouveaux*. Paris: PUF, 1957.

_____. *Nations africaines et solidarité mondiale*. Paris: PUF, 1960.

DONGHI, Túlio Halperin. [1974] *História da América Latina*. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

DOSSOU-YOVO, Noel. The experience of Benin. *International Journal on World Peace*, vol. 16, nº 3, p. 59-74, Sept. 1999.

DRESANG, Dennis. The political economy of Zambia. HARRIS, Richard (ed.). *The political economy of Africa*. Cambridge, Massachusetts: Schenkman, 1975, p. 187-226.

EICHENGREEN, Barry. *A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional*. São Paulo: Editora 34, 2000.

_____. *Exorbitant privilege: the rise and fall of the dollar*. Oxford; Nova York: Oxford University Press, 2011.

ETOUNGA-MANGUELLE, Daniel. Does Africa need a cultural adjustment program? HARRISON, Lawrence E.; HUNTINGTON, Samuel P. (eds.). *Culture matters: how values shape human progress*. Nova York: Basic Books, 2000, p. 65-77.

FANON, Frantz. [1961] *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

FERREIRA, Eduardo de Sousa. A lógica da consolidação da economia de mercado em Angola, 1930-1974. *Análise Social*, Lisboa, terceira série, vol. XXI, nº 85, p. 83-110, 1985.

FERREIRA, Eduardo Paz. *Valores e interesses: desenvolvimento económico e política comunitária de cooperação*. Lisboa: Almedina, 2004.

FERREIRA, Oliveiros S. *Ordem pública e liberdades políticas na África Negra*. Belo Horizonte: Edições da Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1961. (Estudos Sociais e Políticos, 20)

FERREIRA, Patrícia Magalhães. “*Estados frágeis*” em África: A intervenção externa nos processos de construção do Estado (*statebuilding*) e da paz (*peacebuilding*). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014.

FIRST, Ruth. *Power in Africa: political power in Africa and the coup d’État*. Harmondsworth: Penguin, 1972. (Penguin African Library)

FLINT, Adrian. *Trade, poverty and the environment: the EU, Cotonou and the ACP Bloc*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2008.

FOLTZ, William J. *From French West Africa to the Mali Federation*. New Haven: Yale University Press, 1965.

_____. African states and the search for freedom. TAYLOR, Robert H. (ed.). *The idea of freedom in Asia and Africa*. Stanford: Stanford University Press, 2002, p. 40-61.

FURTADO, Celso. El nuevo orden económico mundial. *Investigación Económica*, Facultad de Economía, Universidad Autónoma de México, vol. 36, n° 139, p. 13-23, jan.-mar. 1977.

_____. *Os ares do mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

GALTUNG, Johan; O'BRIEN, Peter; PREISWERK, Roy (orgs.). *Self-reliance: a strategy of development*. Geneva: Institute for Development Studies; London: Bogle-L'Ouverture Publications, 1980.

GARANG DE MABIOR, John. The shaping a New Sudan. *Mediterranean Quarterly*, vol. 7, n°, p. 9-11, 4 Fall 1996.

_____. The solution for Sudan. *Mideast Mirror*, vol. 14, n° 93, May 17, 2000.

GELVIN, James L. Developmentalism, revolution, and freedom in the Arab East: the cases of Egypt, Syria, and Iraq. TAYLOR, Robert H. (ed.). *The idea of freedom in Asia and Africa*. Stanford: Stanford University Press, 2002, p. 62-96.

GORDON, Joel. *Nasser's Blessed Movement: Egypt's Free Officers and the July Revolution*. Nova York; Oxford: Oxford University Press, 1992. (Studies in Middle Eastern History)

GRAHAM, Carol L. Zambia's democratic transition: The beginning of the end of the end of the one-party State in Africa? *The Brookings Review*, vol. 10, n° 2, p. 40-42, Spring 1992.

_____. *Safety nets, politics, and the poor: transitions to market economies*. Washington, D.C.: Brookings Institution, 1994.

_____. *Happiness around the World: the paradox of happy peasants and miserable millionaires*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

_____. *The pursuit of happiness: an economy of well-being*. Washington, D.C.: Brookings Institution, 2011.

GREGG, Robert W. The UN Regional Commissions and integration in the underdeveloped regions. *International Organization*, vol. 20, n° 2, p. 208-232, 1966.

GROSCLAUDE, Christian. The charter of the Malagasy socialist revolution: a self-reliant strategy? GALTUNG, Johan; O'BRIEN, Peter; PREISWERK, Roy (orgs.). *Self-reliance: a strategy of development*. Geneva: Institute for Development Studies; London: Bogle-L'Ouverture Publications, 1980, p. 300-314.

GRUHN, Isebill V. The Commission for Technical Co-Operation in Africa, 1950-65. *The Journal of Modern African Studies*, vol. 9, n° 3, p. 459-469, Oct. 1971.

_____. The Lomé Convention: Inching Toward Interdependence, *International Organization*, 30, Spring 1976, p. 241-262.

_____. *Regionalism reconsidered: the Economic Commission for Africa*. Boulder, CO: Westview Press, 1979.

GUILLEMIN, Philippe. Les élus d'Afrique noire à l'Assemblée nationale sous la Quatrième République. *Revue française de science politique*, 8^e année, n° 4, p. 861-877, 1958.

GURVITCH, Georges. La philosophie du droit de Hugo Grotius et la théorie moderne du droit international: à l'occasion du tricentenaire du De jure ac pacis, 1625-1925. *Revue de Métaphysique et de Morale*, T. 34, n° 3, p. 365-391, jul.-set. 1927.

_____. *Essais de sociologie*. Paris: Recueil Sirey, 1936.

_____. Sovereignty and its fate in the post-war society. *Journal of Legal and Political Sociology*, vol. II, p.30-51, 1943.

_____. [1945] El control social. GURVITCH, Georges; MOORE, Wilbert E. (Eds.). *Sociología del siglo XX*. Tomo I. 2ª Edição. Barcelona: Librería El Ateneo Editorial, 1965, p. 243-270.

_____. *Dialectique et sociologie*. Paris: Flammarion, 1962.

_____. *Determinismos sociais e liberdade humana*. Rio de Janeiro; São Paulo: Forense, 1968.

GURVITCH, Georges (org.). *Traité de sociologie*. Tome I. Paris : Presses Universitaires de France, Paris, 1958.

HADSEL, Fred L. Africa and the world: nonalignment reconsidered. *The Annals of the American Academy of Political and Social Sciences*, vol. 372, Realignment in the Communist and Western Worlds, p. 93-104, Jul. 1967.

HALLGREN, Ragnar. The UN and the right to development. *Peace Research*, Canadian Mennonite University, vol. 22/23, vol. 22, nº 4/vol. 23, nº 1, p. 31-41, Nov. 1990/Feb. 1991.

HANCE, William Adams. *The geography of modern Africa*. 1ª ed. Nova York; Londres: Columbia University Press, 1964.

HANSON, Margaret; HENTZ, James J. Neocolonialism and neoliberalism in South Africa and Zambia. *Political Science Quarterly*, vol. 114, nº 3, p. 479-502, Autumn 1999.

HARRISON, Graham. *The World Bank and Africa: the construction of governance states*. Londres: Routledge, 2004.

_____. *Neoliberal Africa: the impact of global social engineering*. Londres: Zed Books, 2010.

HARVEY, David. [2003] *O novo imperialismo*. São Paulo: Loyola, 2004.

HAUBERT, Maxime. The sociology of development: What sociology? What development? *The European Journal of Development Research*, Londres, vol. 3, n° 2, p. 109-120, Dec. 1991.

HENRY, Clement Moore. The Northeastern Triangle: Libya, Egypt, and the Sudan. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, vol. 489, p. 28-39, Jan. 1987.

HODGKIN, Thomas. Foreword. GREEN, Reginald H.; SEIDMAN, Ann. *Unity or poverty? The Economics of Pan-Africanism*. London: Penguin Books, 1968, p. 11-18.

HOSELITZ, Bert. Introduction. SCHUMPETER, Joseph. *Imperialism & social classes: two essays by Joseph Schumpeter*. Cleveland: The World Publishing Company; Nova York: Meridian Books, 1955, p. v-x.

HORNE, Alistair. *A savage war of peace: Algeria, 1954-1962*. Nova York: The Viking Press, 1977.

HULIARAS, Asteris. The 'Anglosaxon Conspiracy': French perceptions of the Great Lakes crisis. *The Journal of Modern African Studies*, vol. 36, n° 4, p. 593-609, Dec. 1998.

_____. Qadhafi's comeback: Libya and Sub-Saharan Africa in the 1990s. *African Affairs*, Oxford, vol. 100, n° 398, p. 5-25, Jan. 2001.

HUNTER, Emma. *Political thought and the public sphere in Tanzania: freedom, democracy and citizenship in the era of decolonization*. Nova York: Cambridge University Press, 2015. (African Studies)

HURT, Stephen R. Co-operation and coercion? The Cotonou Agreement between the European Union and acp states and the end of the Lomé Convention. *Third World Quarterly*, vol. 24, n° 1, p. 161-176, 2003.

ISRAËL, Gérard. *René Cassin e os direitos humanos*. São Paulo: Edusp, 2010. (Direitos Humanos; 6)

JACK, Homer A. Africa at Bandung. *Africa Today*, vol. 2, nº 2, p. 12-13, May-Jun. 1955.

_____. The Cairo Conference. *Africa Today*, vol. 5, nº 2, p. 3-9, mar.-abr. 1958a.

_____. Cairo: *The Afro-Asian Peoples' Solidarity Conference*. Chicago: Toward Freedom, 1958b. (Abril de 1958, panfleto)

JOHNSON, Carol A. Conferences of independent African states. *International Organization*, vol. 16, issue 2, p. 426-429, Mar. 1962.

JOHNSON, R. W. *How long will South Africa survive?* Londres; Basingstoke: Macmillan, 1977.

KABA, Lanciné. Guinean politics: a critical historical overview. *The Journal of Modern African Studies*, Cambridge, vol. 15, nº 1, p. 25-45, Mar. 1977.

KABOU, Axelle. [1991] *E se a África recusasse o desenvolvimento?* Lisboa: Pedagogo, 2013.

KAPUR, Devesh; LEWIS, John P.; WEBB, Richard. *The World Bank in its first half century*. Volume 1: History. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 1997.

KAUNDA, Kenneth. *Zambia shall be free: an autobiography*. Londres: Heinemann, 1962.

KENT, Alexandra. Reconfiguring security: Buddhism and moral legitimacy in Cambodia. *Security Dialogue*, vol. 37, nº 3, p. 343-361, 2006.

KENT, John. *The internationalization of colonialism: Britain, France and Black Africa, 1939-1965*. Nova York: Oxford University Press, 1992.

KHADIAGALA, Gilbert M. *Meddlers or mediators? African interveners in civil conflicts in Eastern Africa*. Leiden; Boston: Martinus Nijhoff, 2007.

_____. Region-building in Eastern Africa. LEVINE, Daniel H.; NAGAR, Dawn (eds.). *Region-building in Africa: political and economic challenges*. Nova York: Palgrave Macmillan; Cape Town: Centre for Conflict Resolution, 2016, p. 175-190.

KING, Gary; MURRAY, Christopher J. L. Rethinking human security. *Political Science Quarterly*, Vol. 116, N° 4, Winter, 2001-2002, p. 585-610.

KIRK-GREENE, Anthony; RIMMER, Douglas. *Nigeria since 1970: a political and economic outline*. Londres: Hodder and Stoughton, 1981.

KIRSCHNER, Jonathan. Political economy in security studies after the Cold War. *Review of International Political Economy*, vol. 5, n° 1, p. 64-92, Spring 1998.

KOUROUMA, Moussa Fanta. La Charte de Kouroukan-Fouga: simple patrimoine culturel immatériel de l'humanité ou un texte juridique qui devrait inspirer? *HAL Archives Ouvertes*, 2 fev. 2017.

KRASNER, Stephen D. *Structural conflict: the Third World against global liberalism*. Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1985.

_____. *Sovereignty: organized hypocrisy*. Princeton: Princeton University Press, 1999.

KRUGMAN, Paul. Does the new trade theory require a new trade policy? *The World Economy*, vol. 15, n° 4, p. 423-441, Jul. 1992.

KUFUOR, Kofi Oteng. The collapse of the Organization of African Unity: lessons from economics and history. *Journal of African Law*, vol. 49, n° 2, p. 132-144, 2005.

_____. *The African Human Rights System: origin and evolution*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2010.

LABIDI, Kamel. Habib Burguiba (1903-2000): Um luto subversivo na Tunísia. *Dossiê Le Monde Diplomatique*, nº 5, África: Desafios da democracia e do desenvolvimento, p. 20-25, mai.-jun. 2005.

LAFER, Celso. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). MAGNOLI, Demétrio (org.). *História da paz*. São Paulo: Contexto, 2008, p. 297-329.

LE PÈRE, Garth L. A África do Sul pós-apartheid: do isolamento econômico à transformação social. VILLARES, Fábio (org.). *Índia, Brasil e África do Sul: perspectivas e alianças*. São Paulo: Unesp/IEEI, 2006.

LEVEY, Zach. The rise and decline of a special relationship: Israel and Ghana, 1957-1966. *African Studies Review*, vol. 46, nº 1, p. 155-177, Apr., 2003.

LE VINE, Victor T.; LUKE, Timothy W. *The Arab-African connection: political and economic realities*. Boulder, Colorado: Westview Press, 1979.

LEWIS, William Arthur. [1978] *A ordem econômica internacional*. São Paulo: Vértice, 1986. (Biblioteca do Futuro)

LOWI, Miriam R. *Oil wealth and the poverty of politics: Algeria compared*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MARABLE, Manning. *African & Caribbean politics: from Kwame Nkrumah to the Grenada revolution*. Londres: Verso, 1987.

MARCHAL, Roland. France and Africa: the emergence of essential reforms? *International Affairs (Royal Institute of International Affairs)*, vol. 74, nº 2, p. 355-372, Apr. 1998.

MARTIN, Guy. Continuity and change in Franco-African relations. *The Journal of Modern African Studies*, vol. 33, nº 1, p. 1-20, Mar. 1995.

MARTINUSSEN, John. *Society, state, and market: a guide to competing theories of development*. Nova York: Zed Books, 1997.

MARX, Karl. [1867] *O Capital*. Livro I, Tomo 2. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Os economistas)

MATES, Leo. *Nonalignment theory and current policy*. Belgrado: Institute of International Politics and Economics; Dobbs Ferry, N.Y.: Oceana Publications, 1972.

MATHEWS, K. [Kuruvilla]. The United Nations and a new world economic order. *The Indian Journal of Political Science*, Indian Political Science Association, vol. 37, nº 3, p. 95-109, jul.-set. 1976.

_____. The OAU and political economy of human rights in Africa: an analysis of the African Charter on Human and Peoples' Rights, 1981. *Africa Today*, vol. 34, nº 1/2, Human Rights: The African Context, p. 85-103, 1987.

_____. Renaissance of Pan-Africanism: the African Union. *India International Centre Quarterly*, India International Centre, vol. 31, nº 4, p. 143-155, Spring 2005.

MAUSS, Marcel. [1950] *Sociologie et anthropologie*. 2ª edição. Paris: PUF, 1960.

MAZRUI, Ali A. Thoughts on assassination in Africa. *Political Science Quarterly*, vol. 83, nº 1, p. 40-58, Mar. 1968.

MBAH, Sam; IGARIWEY, I. E. *African anarchism: the history of a movement*. Tucson [Arizona]: See Sharp Press, 1997.

MBAYA, Etienne-Richard. Gênese, evolução e universalidade dos direitos humanos frente à diversidade de culturas. *Estudos Avançados*, São Paulo, vol. 11, nº 30, p. 17-41, 1997.

MBAYE, Kéba. L'Organisation de l'unité africaine. VASAK, Karel (ed.). *Les dimensions internationales des droits de l'homme*: manuel destiné à l'enseignement des droits de l'homme dans les universités. Paris: Unesco, 1978, p. 645-679.

M'BUYINGA, Elenga. [1975; 2. ed, 1979] *Pan-africanism or neo-colonialism? The bankruptcy of the O.A.U.* Londres: Zed Press, 1982.

MCCRAW, Thomas. *The prophet of innovation*: Joseph Schumpeter and creative destruction. Cambridge: Harvard University Press, 2007.

MCSWEENEY, Bill. *Security, identity and interests*: a sociology of international relations. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

MEREDITH, Martin. *The fate of Africa*: a history of fifty years of independence. Nova York: Public Affairs, 2005.

MEIER, Gerald M. From colonial economics to development economics. MEIER, Gerald M. (ed.). *From classical economics to development economics*. Basingstoke/Londres: Macmillan Press; Nova York: St. Martin's Press, 1994, p. 173-196.

MOLSEED, Mari J. The problem of temporality in the work of Georg Simmel. *The Sociological Quarterly*, vol. 28, n° 3, Conceptions of Temporality in Sociological Theory, p. 357-366, Autumn, 1987.

MORTIMER, Robert A. *The Third World coalition in international politics*, 2nd edition. Boulder, CO: Westview Press, 1984a. (Foreign Relations of the Third World, 2)

_____. Global economy and African foreign policy: the Algerian model. *African Studies Review*, Cambridge University Press, vol. 27, n° 1, p. 1-22, mar. 1984b.

MOURÃO, Fernando Augusto Albuquerque. Zona de Paz e Cooperação no Atlântico Sul. *Política e Estratégia*, São Paulo, vol. VI, n° 1, jan.-mar. 1988, p. 49-60.

MOUSSA, Pierre. *L'économie de la zone franc*. Paris: PUF, 1960. (Que sais-je?)

MOYO, Dambisa. *Dead aid: why aid is not working and how there is a better way for Africa*. Nova York: Farrar, Straus and Giroux, 2009.

_____. *O vencedor leva tudo: a corrida chinesa por recursos e seu significado para o mundo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

MUNANGA, Kabengele. Identidade étnica, poder e direitos humanos. *Thot*, São Paulo, nº 80, p. 19-30, abr. 2004.

MURPHY, Craig N. *Global institutions, marginalization, and development*. Londres; Nova York: Routledge, 2005. (RIPE Series in Global Political Economy)

_____. *The United Nations Development Programme: a better way?* Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

NASSER, General [Gamal Abdel]. [1954] *Filosofía de la revolución*. Buenos Aires: Compañía Argentina de Editores, 1963.

NEF, Jorge. *Human security and mutual vulnerability: the global political economy of development and underdevelopment*. 2nd edition. Ottawa: International Research Development Centre, 1999.

NYERERE, Julius K. A África se aproxima do século XXI. JACKSON, Jesse; NYERERE, Julius K.; RAMOS-HORTA, José. *Diversidade étnica e resistências nacionais*. Rio de Janeiro: Garamond, 1997, p. 17-35.

NZULA, Albert T.; POTEKHIN, Ivan I.; ZUSMANOVICH, Aleksander Z. [1933] *Forced labour in colonial Africa*. Edited and introduced by Robin Cohen. Londres: Zed Books, 1979.

O'DOWD, Michael. South Africa in the light of the stages of economic growth. LEFTWICH, Adrian (ed.) *South Africa: economic growth and political change*. Nova York: St. Martin's Press, 1974, p. 29-43.

_____. Complexities of the South African situation, *International Journal on World Peace*, vol. 7, n° 2, p. 25-41, Jun. 1990.

OBASANJO, Olusegun. 1979: Make it a year of hope, love. *The Constitution of the Federal Republic of Nigeria, with the amendments*. Apapa: Times Press, 1979, p. vii-x.

_____. Preface. DENG, Francis M.; ZARTMAN, I. William. *A strategic vision for Africa: the Kampala Movement*. Washington, D.C.: Brookings Institution Press, 2002, p. xiii-xvii.

OJO, Olatunde J. B. Nigeria and the Formation of ECOWAS. *International Organization*, vol. 34, n° 4, p. 571-604, Autumn 1980.

OKIGBO, P. N. C. [Pius]. *Africa and the Common Market*. Londres: Longmans, 1967.

_____. The future haunted by the past. ADEDEJI, Adebayo (ed.). *Africa within the World: beyond dispossessions and dependence*. Londres & New Jersey: Zed Books; Ijebu-Ode: African Centre for Development and Strategic Studies (ACDESS), 1993, p. 28-38.

OLIVIER, Gerrit. Is Thabo Mbeki Africa's saviour? *International Affairs*, vol. 79, n° 4, p. 815-828, Jul. 2003.

OLLANDET, Jérôme. *Brazzaville, capitale de la France libre: histoire de la résistance française en Afrique, 1940-1944*. Paris: L'Harmattan, 2013. (L'Harmattan Congo)

PALAST, Greg. *A melhor democracia que o dinheiro pode comprar*. 2ª ed. São Paulo: Francis, 2004.

PANTER-BRICK, Keith (ed.). *Soldiers and oil: the political transformation of Nigeria*. Londres; Totowa, N.J.: Frank Cass, 1978.

PARADISO, José. *Um lugar no mundo: a Argentina e a busca de identidade internacional*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

PARIS, Roland. Human security: paradigm shift or hot air? *International Security*, vol. 26, n° 2, p. 87-102, Autumn 2001.

_____. The 'Responsibility to Protect' and the structural problems of preventive humanitarian intervention. *International Peacekeeping*, vol. 21, n° 5, p. 569-603, 2014.

PEPY, M. Daniel. France's relations with Africa. *African Affairs*, vol. 69, n° 275, p. 155-162, Apr. 1970.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. La sociologie du développement et la pensée de Georges Gurvitch, in *Cahiers Internationaux de Sociologie*, Paris, vol. 51, p. 213-236, jul.-dez. 1971.

_____. Pesquisas sociológicas sobre o subdesenvolvimento: reflexões metodológicas. *Cadernos*, Centro de Estudos Rurais e Urbanos, São Paulo, n° 5, 1ª série, n° 5, jun. 1972.

PERINBAM, B. Marie. *Holy violence: the revolutionary thought of Frantz Fanon, an intellectual biography*. Washington, D.C., 1982. [Indicação: AGYEMAN, 1984, p. 350.]

PERKINS, John. *The secret history of the American empire: the truth about economic hit men, jackals, and how to change the World*. Nova York: Plume Books, 2008.

PERRIN, Francis. Droits de l'homme et disparitions. *Cultures et Conflits*, Paris, n° 13/14, Disparitions, p. 119-137, Printemps-Été 1994.

PIERRE-CHARLES, Gérard. Les stratégies du développement en Afrique et en Amérique Latine. *L'Homme et la Société*, Paris, n° 33-34, p. 239-242, jul.-dez. 1974.

QUEMBO, Carlos Domingo. O poder do poder: Operação Produção (1983) e a produção dos ‘improdutivos’ urbanos no Moçambique pós-colonial. *Cadernos de História de Moçambique*, Maputo, nº 1, p. 65-81, 2012.

RAVENHILL, John. *Collective clientelism: the Lomé Conventions and North-South relations*. New York: Columbia University Press, 1985.

_____. Reversing Africa’s economic decline: no easy answers. *World Policy Journal*, Duke University Press, vol. 7, nº 4, p. 703-732, Fall, 1990.

_____. *Back to the nest? Europe’s relations with the African, Caribbean and Pacific Group of Countries*. Working Paper PEIF-9. University of Edinburgh, 2002.

_____. Regional integration in Africa: theory and practice. LEVINE, Daniel H.; NAGAR, Dawn (eds.). *Region-building in Africa: political and economic challenges*. Nova York: Palgrave Macmillan; Cape Town: Centre for Conflict Resolution, 2016, p. 37-52.

RICARDO, David. [1817, 1ª ed.] *Princípios de Economia Política e tributação*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Os economistas)

RIDLER, Neil B. Comparative advantage as a development model: the Ivory Coast. *Journal of Modern African Studies*, Cambridge, vol. 23, nº 3, p. 407-417, Set. 1985.

RIMMER, Douglas. Elements of political economy. PANTER-BRICK, Keith (ed.). *Soldiers and oil: the political transformation of Nigeria*. Londres; Totowa, NJ: Frank Cass, 1978, p. 141-165.

RICHARDS, Alan; WATERBURY, John. *A political economy of the Middle East*. 2. ed. Boulder, CO: Westview, 1998.

RIST, Gilbert. *History of development: from Western origins to global faith*. Londres: Zed Books, 2004.

_____. *History of development: from Western origins to global faith*. 2. ed. Londres: Zed Books, 2008.

ROBERTS, Paul. [2008] *O fim dos alimentos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROBERTS, David. Human security or human insecurity? Moving the debate forward. *Security Dialogue*, vol. 37, nº 2, p. 249-261, Feb. 2006.

_____. *Human insecurity: global structures of violence*. Londres; Nova York: Zed Books, 2008.

_____. *Global governance and biopolitics: regulating human security*. ; Nova York: Zed Books, 2010.

RODNEY, Walter. *How Europe underdeveloped Africa*. Londres: Bogle-L'Ouverture Publications; Dar es Salaam: Tanzanian Publishing House, 1973.

RODRIGUES, José Honório. *Brasil e África: outro horizonte*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961. (Retratos do Brasil, 9)

_____. O presente e o futuro das relações africano-brasileiras (I). *Revista Brasileira de Política Internacional*, Ano V, nº 18, p. 263-284, junho 1962.

_____. O presente e o futuro das relações africano-brasileiras (II). *Revista Brasileira de Política Internacional*, Ano V, nº 19, p. 501-516, 1962.

ROSTOW, W. W. [1960] *The stages of economic growth: a non-communist manifesto*. Cambridge: Cambridge University Press, 1963.

_____. Development as a societal problem in a colonial setting. MEIER, Gerald M. (Ed.). *From classical economics to development economics*. Basingstoke/Londres: Macmillan Press; Nova York: St. Martin's Press, 1994, p. 144-172.

RUBINSTEIN, Alvin Z. *Yugoslavia and the Nonaligned World*. Princeton University Press.

RWEYEMAMU, Justinian F. The causes of poverty in the periphery. *The Journal of Modern African Studies*, vol. 9, nº 3, p. 453-455, Out. 1971.

SANTAYANA, Mauro. *Dossiê da guerra do Saara*. Prefácio de Miguel Arraes. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, Luiz Ivaldo Villafañe Gomes. *A arquitetura de paz e segurança africana*. Brasília: FUNAG, 2011.

SAUL, John S. Africa: the next liberation struggle? *Review of African Political Economy*, vol. 30, nº 96, War & the Forgotten Continent, p. 187-202, Jun. 2003.

SAURA, André. *Le colonel Ratsimandrava, héros tragique du nationalisme malgache*. Paris: L'Harmattan, 2015.

SCHARMA, Patrick Allan. *Robert McNamara's other war: the World Bank and international development*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2017.

SEERS, Dudley. Why visiting economists fail. *Journal of Political Economy*, vol. 70, nº 4, p. 325-338, Aug. 1962.

_____. The limitations of the special case. *Bulletin of the Oxford Institute of Economics and Statistics*, vol. 25, nº 2, p. 77-98, May 1963.

SEGAL, Ronald. [1962] *Perfiles africanos*. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1964.

SERRA, Gerardo. *Continental visions: Ann Seidman, Reginald H. Green and the Radical Economics of African Unity*. Paper presented at the Center for the History of Political Economy, Duke University, 15th November 2013.

SHARAWY, Helmi. *Political and social thought in Africa*. Introdução de Samir Amin. Dakar: CODESRIA, 2014.

SHARP, Alan; STONE, Glyn (eds.). *Anglo-French relations in the twentieth century: rivalry and cooperation*. Londres: Routledge, 2000.

SHAW, D. John. *Sir Hans W. Singer: the life and work of a development economist*. London: Palgrave-Macmillan, 2002.

SHEPHERD JR, George W. *The politics of African nationalism: challenge to American policy*. New York: Frederick A. Praeger, 1962.

SHIPWAY, Martin. *The road to war: France and Vietnam, 1944-1947*. Providence, RI: Berghahn Books, 1996.

_____. Thinking like an empire: Governor Henri Laurentie and postwar plans for the late colonial French “Empire-State”. THOMAS, Martin (ed.). *The French colonial mind: mental maps of empire and colonial encounters*. Lincoln: University of Nebraska Press, 2012, p. 219-250.

SIAME, Chisanga M. “Two concepts of liberty” through African eyes. *The Journal of Political Philosophy*, vol. 8, nº 1, p. 53-67, 2000.

SID-AHMED, Abdelkader. [1981] *Norte-Sur: los grandes desafíos*. Teoría y práctica del Nuevo Orden Económico Internacional. México, D.F.: FCE, 1985.

_____. Celso Furtado e o desenvolvimento a partir da exportação de recursos naturais não renováveis. FURTADO, Celso. *Ensaio sobre a Venezuela: subdesenvolvimento com abundância de divisas*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2008, p. 157-170. (Arquivos Celso Furtado; 1)

SILVEIRA, Anabela. O “comunismo” de Viriato da Cruz e os seus reflexos no nacionalismo angolano. *II Congresso de História Contemporânea*, Évora, mai. 2013.

SINE, Babakar. [1975] *Imperialismo e teorias sociológicas de desenvolvimento*. Prefácio de Samir Amin. Lisboa: Moraes, 1976.

SINGER, Hans W. *International development: growth and change*. Nova York: McGraw-Hill, 1964.

_____. *The strategy of international development: essays in the economics of backwardness*. White Plains, NY: International Arts and Sciences Press, 1975.

_____. Os países pobres na Segunda Década de Desenvolvimento das Nações Unidas. RATTNER, Henrique (org.). *A crise da ordem mundial*. São Paulo: Símbolo, 1978, p. 31-51.

SINGER, Hans W.; ANSARI, Javed A. [1977] *Países ricos e países pobres*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

SKINNER, Elliott P. Sankara and the Burkinabé Revolution: charisma and power, local and external dimensions. *The Journal of Modern African Studies*, vol. 26, nº 3, p. 437-455, Sep. 1988.

STRANDBJERG, Camilla. Continuité et rupture dans les représentations du pouvoir politique au Bénin entre 1972 et 2001: Le président Mathieu Kérékou, du militaire-marxiste au démocrate-pasteur. *Cahiers d'Études Africaines*, vol. 45, nº 177, p. 71-94, 2005.

SUNDIATA, Ibrahim K. *Equatorial Guinea: colonialism, state terror, and the search for stability*. Boulder, CO: Westview Press, 1990.

TADJBAKHS, Shahrbanou; CHENOY, Anuradha M. *Human security: concepts and implications*. Londres; Nova York: Routledge, 2007.

THOMAS, Caroline. *In search of security: the Third World in international relations*. Brighton: Wheatsheaf, 1987.

_____. Global governance, development and human security: exploring the links. *Third World Quarterly*, vol. 22, nº 2, p. 159-175, 2001.

_____. *Global governance, development, and human security: the challenge of poverty and inequality*. Londres: Pluto Press, 2001.

THOMAS, L.-V [Louis-Vincent]. *Les ideologies négro-africaines d'aujourd'hui*. Paris: Librairie A.-G. Nizet, 1967.

THOMAS, Martin (ed.). *The French colonial mind: mental maps of empire and colonial encounters*. Lincoln: University of Nebraska Press, 2012.

THOMAS, Ward. Norms and security: the case of international assassination. *International Security*, vol. 25, nº 1, p. 105-133, Summer 2000.

TORDOFF, William; MAZRUI, Ali A. The left and the super-left in Tanzania. *The Journal of Modern African Studies*, Vol. 10, nº 3, p. 427-445, Oct. 1972.

TORRES, Adelino. *Horizontes do desenvolvimento africano no limiar do século XXI*. Lisboa: Vega, 1998. (Coleção Vega Universidade/Ciências Sociais e Políticas.)

TOULABOR, Comi M. *Le Togo sous Eyadéma*. Paris: Karthala, 1986.

TRIPP, Aili Mari. Political reform in Tanzania: The struggle for associational autonomy. *Comparative Politics*, vol. 32, nº 2, p. 191-214, Jan. 2000.

TSHIYEMBE, Mwayila. *O Estado pós-colonial: factor de insegurança em África*. Prefácio de Jacques Soppelsa. Luanda: Mulemba; Lisboa: Pedagogo, 2014.

TSHIYEMBE, Mwayila; BUKASA, Mayele. *A África face aos seus problemas de segurança e de defesa*. Luanda: Mulemba; Lisboa: Pedago, 2013.

TSHUMA, Lawrence. The political economy of the World Bank's legal framework for economic development. *Social & Legal Studies*, vol. 8, nº 1, p. 75-96, 1999.

VATIKIOTIS, P. J. *Nasser and his generation*. Londres: Croom Helm, 1978.

VESTAL, Theodore M. *Ethiopia: a post-Cold War African State*. Westpoint, Connecticut; Londres: Praeger Publishers, 1999.

VIRALLY, Michel. Vers un droit international du développement. *Annuaire français de droit international*, Paris, vol. 11, p. 3-12, 1965.

VITALIS, Robert. The midnight ride of Kwame Nkrumah and other fables of Bandung (Ban-doong). *Humanity: An International Journal on Human Rights, Humanitarianism, and Development*, 4, nº 2, p. 261-288, 2013.

WALLERSTEIN, Immanuel. The early years of the OAU: the search for organizational preeminence. *International Organization*, vol. 20, nº 4, p. 774-787, Autumn 1966.

_____. Dependence in an interdependent world: the limited possibilities of transformation within the capitalist World Economy. *African Studies Review*, vol. 17, nº 1, p. 1-26, Apr. 1974a.

_____. *A política dos Estados Unidos em relação à África*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, out. 1974b. (Pontos de Vista; 6)

_____. The three stages of African involvement in the world-economy. GUTKIND, Peter C. W.; WALLERSTEIN, Immanuel (eds.). *The political economy of contemporary Africa*. Beverly Hills; Londres: Sage Publications, 1976, p. 30-57.

_____. Social conflict in post-independence black Africa: the concepts of race and status-group reconsidered. WALLERSTEIN, Immanuel; BALIBAR, Étienne. *Race, nation, class: ambiguous identities*. London; New York: Verso, 1991.

_____. The concept of national development, 1917-1989: "Elegy and Requiem". *The American Behavioral Scientist*, vol. 35, nº 4, p. 517-529, 1992.

_____. [1995] *Após o liberalismo: em busca da reconstrução do mundo*. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. [1991] *Impensar a ciência social: os limites dos paradigmas do século XIX*. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2006.

WALT, Stephen M. The renaissance of security studies, *International Studies Quarterly*, Vol. 35, Nº 2, Jun. 1991, p. 211-239.

WALTZ, Kenneth N. Structural realism after the Cold War. *International Security*, vol. 25, nº 1, p. 5-41, 2000.

WATERBURY, John. *Exposed to innumerable delusions: public enterprise and state power in Egypt, India, Mexico, and Turkey*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

WOODS, Ngaire. Governance matters: the IMF and Sub-Saharan Africa. BOUGHTON, James M.; LOMBARDI, Domenico (eds.). *Finance, development, and the IMF*. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 229-246.

WORDEN, Nigel. *The making of modern South Africa: conquest, apartheid, democracy*. Malden, MA; Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

WORSLEY, Peter. How many Worlds? *Third World Quarterly*, vol. 1, nº 2, Apr. 1979, p. 100-108.

YERGIN, Daniel. [1991] *O petróleo: uma história mundial de conquistas, poder e dinheiro*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

_____. [2011] *A busca: energia, segurança e a reconstrução do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

YOUNG, Crawford. Itineraries of ideas of freedom in Africa: precolonial to postcolonial.

TAYLOR, Robert H. (Ed.). *The idea of freedom in Asia and Africa*. Stanford: Stanford University Press, 2002, p. 9-39.

_____. The end of the post-colonial state in Africa? Reflections on changing African political dynamics. *African Affairs*, Royal African Society, nº 103, p. 23-49, 2004.

YOUNG, Crawford; TURNER, Thomas. *The rise and decline of the Zairian state*. Madison: University of Wisconsin Press, 1985.

YOUNG, Tom (ed.). *Readings in the international relations of Africa*. Bloomington: Indiana University Press, 2015.

ZIEGLER, Jean; RAPP, Jean-Phillipe. *Burkina Faso, eine Hoffnung für Afrika?* Gespräch mit Thomas Sankara. Zúrich: s.e., 1987.